



ANO “FAMÍLIA AMORIS LAETITIA”

19 de março de 2021 – 26 de junho de 2021

Em 19 de março de 2021, a Igreja comemora 5 anos da publicação da exortação apostólica *Amoris Laetitia* sobre a beleza e a alegria do amor familiar.

Neste mesmo dia, o Papa Francisco inaugura o Ano “*Família Amoris Laetitia*”, que terminará em 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma com o Santo Padre.

O PROJETO

O Ano “*Família Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural, a serem realizadas nas paróquias, dioceses, universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza da exortação apostólica *Amoris Laetitia*.

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

OS OBJETIVOS

- **Difundir o conteúdo da exortação apostólica *Amoris Laetitia***, para fazer as pessoas experimentarem “que o Evangelho da família é alegria que enche o coração e a vida inteira” (AL 200). Uma família que descobre e experimenta a alegria de ter um dom e de ser um dom para a Igreja e para a sociedade “pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo” (AL 66). E o mundo hoje precisa dessa luz.
- **Anunciar que o sacramento do matrimônio é uma dádiva e tem em si um poder transformador do amor humano.** Para isso é necessário que os pastores e as famílias caminhem juntos na corresponsabilidade e complementaridade pastoral, entre as diferentes vocações na Igreja (cf. AL 203).

- Tornar as famílias protagonistas da pastoral familiar. Para tanto, é necessário “um esforço evangelizador e catequético dirigido à família” (AL 200), pois uma família discípula torna-se também família missionária.
- Consciencializar os jovens sobre a importância da formação à verdade do amor e ao dom de si, com iniciativas a eles dedicadas.
- Alargar o olhar e a ação da pastoral familiar para que se torne transversal, de modo a incluir os cônjuges, os filhos, os jovens, os idosos e as situações de fragilidade familiar.

OS DESTINATÁRIOS

As Conferências Episcopais, Dioceses, Paróquias, Movimentos eclesiais e Associações familiares, mas sobretudo as famílias de todo o mundo.

INICIATIVAS E RECURSOS

Aqui estão algumas das iniciativas. O convite, dirigido a todas as comunidades, é de participar e tornar-se protagonistas de outras propostas a serem implementadas ao nível da Igreja local (dioceses, paróquias, comunidades eclesiais).

- Forum “A que ponto estamos com *Amoris Laetitia*? Estratégias para a aplicação da exortação apostólica do Papa Francisco”, de 9 a 12 de junho de 2021, com os responsáveis da pastoral familiar das Conferências Episcopais, Movimentos eclesiais e Associações Internacionais de Família.
- Projeto “10 Vídeos *Amoris Laetitia*”: o Santo Padre explicará os capítulos da exortação apostólica, junto com famílias que testemunharão alguns aspetos da sua vida diária. A cada mês será lançado um vídeo para despertar o interesse pastoral pela família nas dioceses e paróquias de todo o mundo.
- #IamChurch: difusão de alguns vídeos com testemunhos sobre o protagonismo eclesial e a fé das pessoas com deficiência.
- “Caminhando com as famílias”: 12 propostas pastorais concretas para caminhar com as famílias, inspiradas pela *Amoris Laetitia*.
- Tendo em vista o X Encontro Mundial das Famílias de Roma 2022, as dioceses e as famílias de todo o mundo são convidadas a divulgar e aprofundar as **catequeses** que serão disponibilizadas pela diocese de Roma e a empenhar-se em iniciativas pastorais *ad hoc*.
- Celebração de uma Jornada para os avós e os idosos.

Serão divulgados subsídios de espiritualidade familiar de formação e ação pastoral sobre a preparação para o matrimónio, a educação dos jovens para a afetividade, sobre a santidade dos casais e das famílias que vivem a graça do sacramento na sua vida diária. Serão organizados simpósios académicos internacionais para aprofundar os conteúdos e as implicações da exortação apostólica em relação a temas de grande atualidade que afetam as famílias em todo o mundo.

“CAMINHANDO COM AS FAMÍLIAS”:

12 PERCURSOS COM AS FAMÍLIAS PARA APLICAR A AMORIS LAETITIA

12 propostas e sugestões para uma pastoral familiar à luz da exortação apostólica *Amoris Laetitia*. Cada realidade eclesial é convidada a levar em consideração aquelas que julga possível realizar ou implementar a nível local, de acordo com suas próprias condições e necessidades.

1. O Fortalecer a pastoral da preparação para o matrimônio com novos **itinerários catecumenais** a nível diocesano e paroquial (cf. AL 205-222) para oferecer uma preparação para o matrimônio remota, próxima e imediata e um acompanhamento dos cônjuges nos primeiros anos de casamento. Um compromisso confiado de modo particular aos casais que, com os pastores, se tornam companheiros de viagem dos namorados, noivos e dos esposos mais recentes.
2. Potencializar a pastoral de **acompanhamento dos esposos** com encontros de aprofundamento e momentos de espiritualidade e oração dedicados a eles para adquirirem consciência do dom e da graça do sacramento nupcial (cf. AL 58ss e 223-230).
3. Organizar encontros para os pais sobre a **educação** dos filhos e sobre os desafios mais atuais (cf. AL 172-ss e 259 -290), respondendo à indicação do Papa Francisco, que sugere que os pais procurem compreender “onde os filhos verdadeiramente estão no seu caminho” (cf. AL 261).
4. Promover encontros de reflexão e discussão sobre a **beleza e as dificuldades da vida familiar** (cf. AL 32-ss e 89-ss), para encorajar o reconhecimento do valor social da família, e a constituição de uma rede de pastores e de famílias capazes de fazer-se próximos nas situações difíceis, com o anúncio, a partilha e o testemunho.
5. Intensificar o acompanhamento dos **casais em crise** (cf. AL 232-ss.) para apoiar e formar a uma atitude resiliente, que leve a ver as dificuldades como oportunidades para crescer no amor e se fortalecer.
6. Inserir **casais de esposos nas estruturas** diocesanas e paroquiais para configurar a pastoral familiar (cf. AL 86-88) e a **formação dos agentes pastorais**, dos seminaristas e dos sacerdotes para que eles estejam à altura dos desafios de hoje (cf. AL 202-ss), colaborando com as famílias. Para isso, será importante fazer funcionar a reciprocidade entre a “família- Igreja doméstica” e a Igreja (AL 200), para que se descubram e se valorizem como dom insubstituível uma para a outra.
7. Promover nas famílias a sua natural **vocação missionária** (cf. AL 201, 230 e 324), criando momentos de formação para a evangelização e iniciativas missionárias (por exemplo, por ocasião da formação dos filhos para os sacramentos, matrimônios, aniversários ou momentos litúrgicos importantes).

8. Desenvolver uma **pastoral dos idosos** (cf. AL 191-193) que vise superar a cultura do descarte e a indiferença e a promover propostas transversais em relação às diferentes idades da vida, tornando também os idosos protagonistas da pastoral comunitária.
9. Envolver a **pastoral juvenil** com iniciativas de reflexão e discussão sobre questões como família, casamento, castidade, abertura à vida, uso das redes sociais, pobreza, cuidado da criação (cf. AL 40). Precisamos de ser capazes de despertar o entusiasmo e valorizar a capacidade dos jovens de se comprometerem plenamente diante dos grandes ideais e dos desafios que eles acarretam. Uma atenção especial seja dada este ano às **crianças**, para que fiquem cientes do Ano “Família *Amoris Laetitia*” e das iniciativas propostas.
10. Promover a **preparação ao X Encontro Mundial das Famílias** com as catequeses e percursos formativos que, através de várias etapas e experiências, acompanhem as famílias para o Encontro com o Santo Padre.
11. Lançar iniciativas de acompanhamento e de discernimento para as **famílias feridas** (cf. AL 50ss, 241ss e 291ss), para ajudá-las a descobrir e cumprir a missão que têm na sua família e na comunidade, a partir do Batismo.
12. Organizar nas paróquias e nas comunidades **grupos de aprofundamento sobre a *Amoris Laetitia***, para aumentar a consciência das oportunidades pastorais concretas que surgem em cada comunidade eclesial (cf. AL 199ss).

Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida
www.amorislaetitia.va

[edição preparada pelo Secretariado Geral da CEP]